

Prospecção De Aniversário De 100 Anos Na Universidade Da Maturidade UMA/UFT: Um Rito De Passagem Transformador

Marileide Carvalho de Souza¹, Neila Barbosa Osório²,
Glauce Gonçalves da Silva Gomes³, Eduardo Aoki Ribeiro Sera⁴,
Anice de Souza Moura⁵, Giselle Carmo Maia⁶,
Lêda Santana de Oliveira Noletto⁷, Luiz Sinésio Silva Neto⁸,
Bianca Jenifer de Sá da Silva⁹, Givanildo Ferreira Bento¹⁰

Universidade Federal do Tocantins (UFT)

Resumo:

Os ritos de passagem acontecem com todos os povos e culturas, o que muda são as formas de execução e as aprendizagens experienciadas, o significado e o significante continuam os mesmos. Partindo do pressuposto básico da missão da Universidade da Maturidade (UMA), que é proporcionar melhor qualidade de vida às pessoas, garantindo não somente mais anos de vida, mas vida a esses anos, e, que sob a ótica da socialização por meio do ensino que possibilita o conhecimento aprofundado sobre questões referentes ao envelhecimento, é que está respaldada a atividade de planejamento e apresentação do aniversário de 100 anos, um rito de passagem, prospectada aos pós-graduandos da disciplina Tópicos Especiais de Educação Intergeracional do mestrado em Educação da Universidade Federal do Tocantins (UFT). Nesse universo “embriagador” de renovação e redimensionamentos de vida, de valorização da intergeracionalidade como fator essencial de crescimento e de sentido significativo às vidas, o processo ensino-aprendizagem-ensino acontece e traz um limiar de sócio-interações abarcando a transdisciplinaridade. Desde o nascedouro da proposta, ingressa o mestrando num processo de ação-reflexão-ação, pensando a vida de forma longitudinal, numa controvérsia da vida atual. Redimensionar o pensamento a frente do tempo, pensar a cultura, a história, o contexto e suas implicações futuras num ambiente festivo de puro vigor e alegria, leva o indivíduo a refletir sobre um longínquo possível de forma intensa, alegre, prazerosa e o melhor, compreender que é essencial ser protagonista na vida, nos palcos que a vida apresenta. Nesse patamar, fatidicamente a mudança transicional etária acontece, necessário se faz abraçá-la progressivamente, encontrando caminhos significativos de qualidade dos anos acrescidos, de forma saudável e digna. Assim, a atividade proposta e contemplada aqui, é extremamente positiva, e, estimula a vivacidade, o aumento da auto-estima, o entusiasmo pela vida, burila as capacidades físico-cognitivas e emocionais dos protagonistas desenvolvedores e contagiam os participantes/convidados.

Palavras chave: Envelhecimento. Intergeracionalidade. Rito de Passagem.

Date of Submission: 29-09-2024

Date of Acceptance: 09-10-2024

I. Introdução

A Universidade Federal do Tocantins – UFT, Universidade da Maturidade – UMA, programa da disciplina Redação Científica, sob orientação do professor Dr. Luiz Sinésio Neto, tem ementa básica, estudo dos fundamentos da gerontologia com destaque para a política de atenção ao velho e à qualidade de vida intergeracional.

A população brasileira manteve a tendência de envelhecimento dos últimos anos e ganhou 4,8 milhões de idosos desde 2012, superando a marca dos 30,2 milhões em 2017. Em 2020, superou 32 milhões, conforme dados do IBGE. Nessa taxa de crescimento do quantitativo de pessoas na velhice, a longevidade é uma conquista

da civilização humana contemporânea, e, todo cidadão tem o direito ao envelhecimento, segundo Fátima e Silva (2016). Necessitando superar o processo das dificuldades oriundas da idade, busca-se alternativas para melhorar a qualidade de vida nessa fase.

Partindo dessa premissa, baseado no propósito do programa da Universidade da Maturidade (UMA), da Universidade Federal do Tocantins (UFT), que é “proporcionar melhor qualidade de vida às pessoas, garantindo não somente mais anos de vida, mas vida a esses anos” (LIMA, 2001, p.22), e, que tem caráter socializador por meio do ensino que possibilita o conhecimento aprofundado sobre questões referentes ao envelhecimento saudável e digno, é que o presente planejamento do Centenário Carnavalesco foi construído.

Nessa perspectiva, na inserção dos acadêmicos de pós-graduação a esse universo “embriagador” de renovação e redimensionamentos de vida, de valorização da intergeracionalidade como fator essencial de crescimento e de sentido significativo às vidas, a atividade relacionada a um evento no âmbito da disciplina Tópicos Especiais em Educação Intergeracional, traz um limiar de sócio-interações abarcando diversas áreas transdisciplinares.

Buscou-se desde o nascedouro da proposta, pensar a vida de forma longitudinal, numa controvérsia da atualidade frente ao sofrimentos, perdas e sequelas da Covid-19. Redimensionar o pensamento à frente desse tempo, transcendeu qualitativamente as expectativas de vida da aniversariante. Pensar a cultura, a história, o contexto e suas implicações futuras num ambiente de puro vigor e alegria, leva o indivíduo a refletir sobre um longínquo possível, de forma branda, alegre e prazerosa, e o melhor, compreender que “quem sabe, faz a hora, não espera acontecer” (Geraldo Vandrê).

A atividade proposta e contemplada aqui, é extremamente positiva: estimula a vivacidade, a auto-estima, o entusiasmo, as capacidades físicas e cognitivas, principalmente da velha que a compõem como protagonista.

II. Metodologia

Partindo do pressuposto de que a atividade objetivada diz respeito ao planejamento e apresentação pessoal de um aniversário de 100 anos dos mestrandos, estabeleceu-se aqui, conforme delineações de Fonseca (2002), uma metodologia de pesquisa participante, aplicando pesquisas a grupos de faixa etárias diferentes, mas principalmente pessoas na faixa etária da aniversariante (50 – 60 anos), individualmente.

Partícipe da ação, o pesquisador traz consigo, conhecimentos, vivências e desejos que serão substrato para a realização da análise reflexiva dos resultados, e, concretização da atividade proposta. Uma vez que os entrevistados também farão parte do contexto da festa, a reflexão sobre as entrevistas realizadas, servirá de complementações significativas, sócio-interacionais ao planejamento do aniversário centenário.

Para contextualizar, as entrevistas foram realizadas com 28 pessoas (cerca de 10% do público a ser convidado), conforme delineações de grupos abaixo, levando-se em consideração quatro questionamentos básicos: 1) Se você fosse planejar seu aniversário de 100 anos: como seria a festa? Onde seria realizada? O que não poderia faltar? Quais seriam os perfis dos convidados?

Grupos pesquisados:

- 4 jovens com faixa etária entre 15 e 30 anos;
- 6 adultos com faixa etária entre 31 e 50 anos;
- 10 velhos com faixa etária entre 51 e 70 anos;
- 08 velhos com faixa etária entre 71 e 91 anos.

Vale salientar que a entrevista gerou longas e emocionantes histórias numa conversa/entrevista interativa.

III. Análise Dos Resultados

Objetivando realizar uma festa de aniversário de 100 anos, buscou-se através da pesquisa participativa com 04 grupos, num total de 28 pessoas, coletar dados acerca do planejamento do possível evento, que será posteriormente apresentado de forma interativa aos velhos da turma da Universidade da Maturidade.

De acordo com a pesquisa realizada pôde-se após análise dos dados coletados, detectar que:

Como seria a festa dos seus 100 anos	Grupo de 15 a 30 anos	Grupo de 31 a 50 anos	Grupo de 51 a 70 anos	Grupo de 71 a 91 anos
	04 pessoas	06 pessoas	10 pessoas	06 pessoas
Onde seria?	- 30% lugar espaçoso - 50% lugar pequeno - bar ou boite - 10% em casa - 10% sem perspectiva	- 50% lugar espaçoso - 40% lugar pequeno - 10% em casa - 05% na igreja	- 60% lugar espaçoso - 20% lugar pequeno - 10% em casa - 10% na igreja	- 40% lugar espaçoso - 20% lugar pequeno - 20% em casa - 10% na igreja - 10% não gostaria de fazer
O que não poderia faltar?	- 45% comida - 35% bebida - 20% musicas	- 30% comida - 45% bebida - 25% musicas e danças	- 50% alegria - 30% músicas e danças - 20% comida/ bebida	- 50% alegria/ gratidão - 30% comida e bebida - 20% musicas e danças
	- 50% amigos - 20% familia	- 40% amigos - 30% familia	- 20% amigos - 30% familia	- 20% amigos - 50% familia

Qual(is) seria(m) os perfis dos convidados?	- 30% amigos/ família	- 30% amigos/ família	- 50% amigos/ família	- 30% amigos/ família
---	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

Partindo das discussões e análise dos dados, decidiu-se realizar o planejamento do evento em ambiente relativamente espaçoso, extensivo a cerca de 280 a 300 convidados, com muita alegria, música (ritmos), danças, comidas e bebidas.

Considerando os percentuais das entrevistas realizadas, os interesses, o público alvo, o Centenário Carnavalesco, aniversário de 100 anos de Marileide, será realizado num ambiente interativo de povos, culturas e gerações diferenciados, ou seja, um ambiente que abrange a intergeracionalidade e as limitações dos velhos para ser pensado, construído e apresentado, de forma a montar um ambiente propício à apresentação.

Ornamentar-se-á a sala de aula, numa tentativa de levar um pouco da emoção do evento futuro ao ambiente acadêmico. O kit carnalesco (abadá, copo, pulseira e alguns adereços também serão distribuídos. No decorrer e final da apresentação, vídeos de músicas carnalescas serão apresentados, contextualizando material utilizado para divulgação e ambientação da festa. Buscar-se-á na apresentação do trabalho aqui explicitado, o desejo dos velhos da Universidade da Maturidade – UMA, despertarem alegria e interesse em participarem do Centenário Carnavalesco de Marileide Carvalho, e, possivelmente confirmarem presença.

IV. Considerações Finais

A proposta aqui delineada, integrante da ementa da disciplina Tópicos Especiais em Educação Intergeracional, do mestrado em Educação da Universidade Federal do Tocantins – UFT, pólo de Palmas, que versa em essência sobre a política de atenção ao velho e à qualidade de vida intergeracional, através de pesquisa participativa realizada com um universo de 28 pessoas, em análise aos resultados apresentados, direcionou o tema e planejamento de um aniversário de 100 anos.

O objetivo proposto pela disciplina e aqui contemplado, foi o de planejar e apresentar o aniversário de 100 anos do(a) próprio(a) mestrando(a) para os velhos da Universidade da Maturidade - UMA, que ora se apresenta como tecnologia social de educação intergeracional. Vale salientar que conforme direcionamentos foi solicitado o lembrete de que a comunicação com eles deve ser clara e de fácil compreensão.

Sendo a educação ofertada na UMA, uma proposta para levar o velho a desenvolver nova percepção de vida, e segundo Oliveira (2007), viver para aprender, integrar e interagir com quem se encontra ao redor. Respondendo a essa perspectiva, a atividade desenvolvida na disciplina, contribui significativamente com essa contemplação.

Considerando a metodologia desenvolvida por Paulo Freire no que diz respeito a trazer o velho para o centro da aprendizagem, tanto a velha mestrandia, quanto os convidados, serão protagonistas da festa. A melhor de todas as lembranças e recordações serão os momentos vivenciados no decorrer da festa pensada e planejada indiretamente com os desejos dos participantes velhos. O Centenário Carnavalesco será de Marileide Carvalho mas a festa será de todos os velhos e velhas pré, então ou pós centenários, na casa dos 90-100 anos. “O palco da festa será de todos, basta subir pra acontecer”, segundo a aniversariante.

Referências

- [1] Fonseca, J. J. S. Metodologia Da Pesquisa Científica. Fortaleza: Uec, 2002. Apostila.
- [2] Uma. Universidade Da Maturidade Da Universidade Federal Do Tocantins: Uma Proposta Educacional Para O Envelhecimento Digno E Ativo No Tocantins. Tocantins: Uft, 2006.
- [3] Osório, N. B., N. B; Sousa, D. M. De; Neto, L. S. S. Universidade Da Maturidade: Ressignificando Vidas. In: Jornada Internacional De Políticas Públicas, 4., 2013. Maranhão. Anais... Maranhão: Ufma, 2013, V. 4
- [4] Osorio, N. Uma Experiência Educativa Com Idosos Institucionalizados. Tese De Doutorado. Santa Maria. Universidade Federal De Santa Maria, 2002.
- [5] Oliveira, P. C. M. A Organização Da Cultura Na “Cidade Da Bahia”. Tese De Doutorado - Programa De Pós-Graduação Em Comunicação E Culturas Contemporâneas Da Faculdade De Comunicação Da Universidade Federal Da Bahia, 2002.
- [6] Wikipedia. Carnaval De Salvador. https://pt.wikipedia.org/wiki/Carnaval_De_Salvador
- [7] Fátima E Silva, M. R. Envelhecimento E Proteção Social: Aproximações Entre Brasil, América Latina E Portugal. Serviço Social & Sociedade. V.1, N.126, P.215-234, 2016. Disponível Em: <http://www.scielo.br/pdf/ssoc/N126/0101-6628-ssoc-126-0215.pdf>. Acesso Em: 24 Set. 2017.
- [8] Lima, A.M.M. Saúde No Envelhecimento: O Autocuidado Como Questão. 2003. Faculdade De Medicina, Universidade De São Paulo, São Paulo. 2003.
- [9] Vandrê, G. Canção Quem Sabe Faz A Hora.
- [10] Giacaglia, M. C. Gestão Estratégica De Eventos. Ed. Cengage Learning.